

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA COMO RECURSO DE INTERDISCIPLINARIDADE EM ANÁLISES BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS NO CONTEXTO DAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS DO FERRO.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Elias da Silva Santos, Tiago Lima Sampaio, Ederson Laurindo Holanda de Sousa, Thiara Barbosa, Letícia Sales, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

As alterações metabólicas geradas pelo acúmulo ou deficiência de ferro incluem parâmetros bioquímicos e hematológicos que na maioria das vezes necessitam de um facilitador no processo ensino-aprendizagem. Afim de garantir uma melhoria no entendimento desses conceitos nas análises clínicas, têm-se utilizado as metodologias ativas com a finalidade de despertar autonomia e senso crítico nos estudantes. O objetivo do estudo foi avaliar uma metodologia ativa como recurso de interdisciplinaridade no âmbito das análises bioquímicas e hematológicas no contexto do metabolismo do ferro. O método empregado foi o da sala de aula invertida, onde o professor fez uma curta exposição sobre o assunto e posteriormente, os estudantes apresentaram mapas conceituais de acordo com suas hipóteses sobre os casos clínicos a sobre o tema encaminhados previamente. Para a avaliar a metodologia após a aula, um formulário foi respondido pelos 40 estudantes matriculados na disciplina de bioquímica clínica 2, do curso de Farmácia da UFC. De acordo com os dados no que se refere ao grau de aprendizado, 55% (22) da turma atribuíram nota 10 e 25% (10) nota 9, 100% concordaram que a metodologia estimulou a participação de todos, 82,5% (33) dos avaliados não apresentaram dúvidas após a discussão em sala de aula e todos consideraram que o método foi capaz de despertar maior interesse para leitura prévia e que esse processo antes da discussão facilitou o seu processo de aprendizagem, 75% (30) consideraram que o recurso utilizado deveria ser sempre aplicado após uma aula expositiva tradicional. Quanto ao desenvolvimento da autonomia e senso crítico dos alunos 50% (20) e 22,5% (9) atribuíram nota 10 e 9, respectivamente. Conclui-se que a aplicação da metodologia de ensino faz com que o discente sinta-se mais estimulado e encorajado a pesquisar, desenvolver um raciocínio clínico e cooperar com outros estudantes para a tomada de decisões.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metabolismo do ferro. Processo ensino-aprendizagem. Análises clínicas.